

Aos cinco dias do mes de março de hum mil
 e novecentos e setenta e cinco, na sala de sessões da Câ-
 mara Municipal de Salvador do Sul, sito a Av. Duque
 de Caxias s/n, nesta cidade de Salvador do Sul, Es-
 tado do Rio G. do Sul, teve início às 19 horas e 35
 minutos a sessão ordinária, estando presentes os
 seguintes vereadores: José Mano Stein, Símon Klein,
 Walter Messerschfelds, Ino Odilo Lermen, Ruy A. Cabung,
 e Adolpho Lermen. Tomando a palavra o Sr. presidente
 da Câmara Municipal deu em aberto os trabalhos,
 mandando o Sr. Ino Odilo Lermen, secretário da
 Câmara que leu a ata n.º 41 (querendo em), o
 que foi feito, e logo após posto em discussão
 pelo Sr. presidente. Após breve discussão foi
 resolvido de deveria ser feito o seguinte: sendo
 que a sessão extraordinária do dia 25 (vinte e
 cinco) do mes de janeiro de 1975 não havia
 sido convocada a pedido de um vereador,
 mas sim para o executivo poder atender ao
 pedido de informação de um vereador. Logo
 a seguir o Sr. presidente, Adolpho Lermen, en-
 tou a presidência ao vice-presidente Sr. José Mano
 Stein, para poder relembrar o caso do Prefeito
 usando o fisco da prefeitura para veranear
 nas férias, e não comunicando e nem pedindo li-
 cença da Câmara de vereadores para sua ausência
 e substituição, ficando o vice-prefeito convocado
 por telefone, inobservando assim, a lei orgânica. Logo
 após o Sr. Adolpho Lermen assumiu novamente a pre-
 sidência. Dando prosseguimento o Sr. Adolpho Ler-
 men apresentou aos vereadores o novo escrivão da
 Câmara Municipal, o Sr. Pedro Ginelli, o qual por

unanimidade foi aceita e aprovada. Em ato seguinte o Sr. Presidente mandou que o Sr. secretário, Sr. O. Semem lesse o expediente desta sessão, os quais foram: 1º - Casado Jorista João Ademar Kumbi com o professor Roman Groth. O mesmo sendo professor e sendo Kumbi lotação, ulha-jou os leis, deixando pessoal fora de seu horário de linha, que são: as 7 horas da manhã e 12,30 da tarde, deixando inclusive o pessoal esperando das 12,30 até as 15 horas, por estar fazendo outras coisas que não lhe pertencem. Os vereadores tomando resolução estataram que o Sr. Groth poderia ter linha de lotação fora dos horários de aula, mas como já houve muitos queixas e críticas como sendo professor e ser Kumbi lotação, sua colocação seria sagrada, por que não é cabível um professor ser Kumbi lotação e muito menos ser Jorista, como havia feito ilegalmente, não atendendo as obrigações do ensino. 2º Apresentou um pedido do família Semem para que fosse indicado os nomes de Nicolau Semem e Elisabeta Semem para duas vagas projetadas em vila São Pedro. Isso em discussão foi aprovado por unanimidade. 3º Foi apresentado o projeto de lei nº 527 de 04 de abril de 1975 do Executivo Municipal que apresenta a compra de um bitador usado, modelo 106 marca Hustin, com motor diesel de 50 HP marca Hill de propriedade do Sr. Sr. Edmar Demastini. Após breve discussão o referido projeto ficou em pauta, para maiores estudos. 4º Foi lida pelo Sr. Secretário a apresentação do Sr. Arno Herbes, escrivão, candidato para o vago do cidade, sendo aceita por unanimidade. 5º Foi apresentado o projeto de lei s/n de 23 de fevereiro de 1975, que é sobre o desendo senador. Após breve

Discussão chegou-se a conclusão de que o prefeito deveria providenciar-se da rádio e de editais, incentivando o comércio a esta festa que prejudica principalmente uma das maiores produções de Salvador do Sul, que é a cocóia negra.

6º O Sr. presidente da Câmara municipal leu uma carta, digo, o Sr. secretário da Câmara municipal leu uma carta que havia recebido de uma professora da escola Dom Pedro II, situada em Bebilônia, que não está funcionando por ordem do Sr. Prefeito, e que os alunos estão todos sem escola, pelo difícil acesso à outros, visto que há distâncias muito grandes. Dando prosseguimento os trabalhos o Sr. Presidente pediu para que os oradores comessem a falar. Sendo como o Primeiro o Sr. Alvaro Stein que abordou sobre o problema de estradas do interior do município e principalmente o acesso a Chico Pedro, que há 6 anos não foi feito nada, e que não há Transilândia nem para camalôs. Outro problema que não abordado pelo Sr. é em Jilão de Castilhos onde há muitos crianças que não podem ir à aula pela falta de uma ponte na estrada de ligação a Bebilônia. A seguir o Sr. Ino O. Lemeiro usou a palavra situando a situação da escola de Segundo Grau que é uma história para os anos da história de Salvador do Sul. Lamentavelmente que os pessoas que mais se sacrificaram e lutaram como heróis, sendo o prefeito e Dona Dina, não haviam

sido mencionado no ato da sua inauguração, sendo só mencionados pessoas que não haviam se destacado tanto, inclusive pessoas que no começo tinham trabalhado com a fundação do Segundo Grau. Em prosseguimento o Sr. Tino Senem apontou o problema da iluminação pública, que está em estado precário, ou melhor, não existe, e que deveria ser tomada providência urgente, por que é uma vergonha para nós quando temos visitas, estando a cidade em escuridão. Tempos atrás havia iluminação pública e não se pagava taxa, mas agora pagamos taxa e não há iluminação. Em prosseguimento o Sr. Voltes J. Abskenferdes tomou a palavra, também criticando os problemas de estradas, principalmente de sua zona que anda em estado precário, nem camaleiros não conseguem mais passar e que para o bom desenvolvimento do município precisamos boas estradas. Em ato continuo o Sr. presidente pediu aos vereadores se fosse possível realizar duas sessões por mes, que seriam no primeiro sábado de mes e o primeiro sábado depois do dia 15. o que foi aceite e aprovado por unanimidade. E não tambem mais nada a ser tratado, foi pelo Senhor presidente dado como encerrados os trabalhos, constar foi lavada a presente ata, que após lida, discutida e votada conforme, foi devidamente assinada pelos vereadores. Saldador do Sul, aos cinco dias do mes de março de hum mil e novecentos e setenta e cinco.

To His Honor
For Obituaries